



## **ANÁLISE DO IMPACTO DOS INDICADORES FINANCEIROS NA GREVE DOS CAMINHONEIROS DE 2018.**

SILVA, Gabriela de Medeiros Bento da. <sup>1</sup>

Em decorrência do aumento do preço do combustível e os impostos incidentes sobre esse, eclodiu a greve dos caminhoneiros em maio de 2018 no Brasil, ocasionando impactos na economia, na política e na sociedade. O objetivo do artigo é averiguar e aprofundar o âmbito econômico dos efeitos gerados pela greve nas empresas de capital aberto do subsetor de transportes, listadas na BM&F Bovespa com base nas demonstrações financeiras, analisando os indicadores financeiros com uma amostra de 43 empresas. Realizado uma pesquisa quantitativa com os dados captados, analisados através de métodos estatísticos. Dentre eles se destacam a média, mediana, variância e desvio padrão e, em conjunto, foi utilizado o gráfico de Boxplot. O índice de liquidez corrente relata que as empresas apresentaram dificuldades em quitar suas dívidas no período da greve. O grau de liquidez, no segundo trimestre de 2018, estavam inferiores a 1, demonstrando essa situação. Como os índices de liquidez seca e corrente estão correlacionados, a média encontrada é próxima, geralmente menor por retirar o estoque, demonstrando a real liquidez do ativo circulante. Da mesma forma, a maioria das empresas analisadas apresentavam os problemas ocorridos na liquidez corrente. A variância e desvio padrão, refletem as dispersões no período da greve validando a queda na economia relativamente ao ano de 2018. Em vista disso, colabora juntamente com o primeiro índice analisado, na questão da redução da capacidade de quitar suas obrigações. Já a rotatividade média das empresas para gerar lucros, teve um aumento no segundo trimestre em relação aos outros períodos. O índice de rentabilidade do ativo corroborou com os de liquidez, refletindo diminuição da média durante o trimestre da greve, como nos trimestres subsequentes. O aumento na dispersão é visto de forma mais nítida nos dados anuais, onde apresentou um desvio de 0,1788 e 0,0733 de variância. Essa situação pode ser ocasionada devido a investimentos errôneos, baixa produtividade pertinente a redução ou desperdícios dos serviços oferecidos, até como de despesas gerais elevadas. No estudo, observou-se que os índices de liquidez corrente e seca, assim como, o giro e a rentabilidade do ativo das empresas analisadas

<sup>1</sup>Graduando (a) do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católica de SC. Rua Visconde de Taunay, 427, Centro, Joinville/SC - Brasil. [gabriela1998.silva@catolicasc.org.br](mailto:gabriela1998.silva@catolicasc.org.br)

sofreram alterações no período analisado. Observa-se uma dificuldade das instituições em quitarem suas dívidas e a diminuição da capacidade de geração de lucros, ou seja, enfrentaram contratempo para se recuperarem. Com a paralisação dessa classe, por ter uma grande importância para o país, ela não só afetou as corporações, em todos os níveis econômicos, mas também a população como um todo por ter ocorrido desabastecimentos em todo território nacional.

Palavras-chave: Análise; Caminhoneiros; Financeira; Greve; Indicadores.